



***RELATÓRIO FINAL DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE NAS OLIMPIADAS ESCOLARES 2012
ETAPA DE 15 A 17 ANOS
“EVENTO TESTE PARA A COPA DO MUNDO FIFA 2014”***

Cuiabá/MT

Dezembro de 2012



GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Silval Barbosa

PREFEITO MUNICIPAL DE CUIABÁ

Francisco Galindo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Vander Fernandes

SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Maria da Conceição E. Villa

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUIABÁ

Huark Correia

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/SES/MT

Juliano Silva Melo

DIRETOR GERAL DO MT LABORATÓRIO

Marcelo Adriano Mendes dos Santos

DIRETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE CUIABÁ

Benedito Oscar Fernandes de Campos



GRUPO DE TRABALHO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES EM SAÚDE (CIOS)

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes – COVEP/SVS/SES/MT
Aparecido Alberto Rodrigues Marques – CIEVS/SES/MT
Elaine Cristina de Oliveira – COVEP/SVS/SES/MT
Eliza Castilho Ribeiro – ERSBC/SES/MT e VISA/SMS/Cuiabá
Flávia Guimarães Dias – COVIDA/SMS/Cuiabá
Gláucia de Lourdes Gaíva – COVSAN/SVS/SES/MT e COVISA/SMS/Cuiabá
Inês de Souza Leite Sukert – SAS/SES/MT
Joseane Regina Evangelista de França – CIEVS/SMS/Cuiabá
Juliano Silva Melo – SVS/SES/MT
Loiva Lide Wendpap – MT Laboratório/SES/MT
Marlene da Costa Barros – COVAM/SVS/SES/MT
Meire Gonçalves de Assis - CIEVS/SMS/Cuiabá
Moema Couto Silva Blatt – CIEVS/SMS/Cuiabá
Roney Dias Damaceno – CIEVS/SES/MT
Rosiney Ramos de Souza – COVSAN/SVS/SES/MT
Valéria Cristhian Meneguini - COVSAN/SVS/SES/MT
Vergínia Corrêa de Azevedo e Silva - MT Laboratório/SES/MT

GRUPO DE TRABALHO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE SATÉLITE (CIOVS- SAT)

Alba Valéria G. de Melo Via - COVEP/SVS/SES/MT
André Luiz E. Souza - COVAM/SVS/SES/MT
Antônio Plínio de Souza Serra - COVIDA/SMS/Cuiabá
Benedito da Costa- ERSBC/SES/MT
Deuzeni Alves da Silva - COVIDA/SMS/Cuiabá
Elaine Zóccoli - COVIDA/SMS/Cuiabá
Fabiana Coelho da Silva Alves – CIEVS/SES/MT
Geraldo B Souza - ERSBC/SES/MT
Jocilene Moreira de Almeida - COVISA/SMS/Cuiabá e TFD/SES/MT
João Sansão Maciel - COVAM/SVS/SES/MT



Kellen Luzia Anunciação - CIEVS/SES/MT

Letícia Bertaia COVAM/SVS/SES/MT

Linikhennia Araújo - DAS/SMS/Cuiabá

Maria Aparecida Santana – MT Laboratório/SES/MT

Maria Ilma Castilho - COVEP/SVS/SES/MT

Maria Conceição Vieira - COVISA/SMS/Cuiabá

Marlene Nunes dos Santos - CEREST/SVS/MT

Marley Mendes Araújo - ERSBC/SES/MT e CEREST/SMS/Cuiabá

Miriane Silva Marangon - MT Laboratório/SES/MT e VISA/SMS/VG

Nádia Ganzer - DAS/SMS/Cuiabá

Nazarino de Campos - ERSBC/SES/MT

Nereide Pina Maciel - COVISA/SMS/Cuiabá

Priscila Ramos Mundim - COVIDA/SMS/Cuiabá

Romula de Cássia Turini - CIEVS/SES/MT

GRUPO DE TRABALHO VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE CUIABÁ

Alcino Ferreira do Nascimento

Aparecida Monge Matias Coelho

Benedito Gerônimo G. Dorileo

Benedito Oscar Fernandes de Campos

Carolina Arruda Guimarães

Cleiton Almeida da Silva

Cleize Cibele da Silva Migueis

Divalmo Pereira Mendonça

Elane Gleice Rodrigues

Eliza Castilho Ribeiro

Fernando Eustáquio Gonçalves

Flávia Figueira de Magalhães Bessa

Francisco Lemes Santana

Gláucia de Lourdes Gaíva

Hilda Rodrigues Antunes Fonseca

Jamilson de Jesus Coronel



Jocilene Moreira de Almeida
José Wilton Mendas Fagundes
Juarez Santana Leite Moreira
Luis Lucien Rosa e Silva
Márcia Maria Dutra Leão
Maria da Conceição Vieira Batista
Maria Inês dos Santos
Marilena Aburad de França Nunes
Marlene Aparecida Gomes Caetano
Marlene Kazuko Miyashita Romio
Narciso Santana da Silva
Nereide Pina Maciel
Odézia Modesto Calábria
Patrícia Santos de Azevedo
Raquel Lopes dos Reis
Rita de Cássia Sinohara
Rose Maria P. Guilherme Fava
Sáuria Cristina Oliveira Varanda
Silvana Maria Ribeiro Arruda de Miranda
Valdelice Costa Duarte
Varneilda Rege Tenório Rodrigues
Wagner Martins Coelho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. RESULTADOS.....	11
3.1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	11
3.1.1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	11
3.1.2. VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	15
3.1.3. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	20
3.1.4. MT - LABORATÓRIO.....	25
4. CONSIDERAÇÕES.....	26
5. ENCAMINHAMENTOS.....	26
5.1. GESTÃO	26
5.2. ORGANIZAÇÃO DO CIOS.....	28
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

Os Jogos Olímpicos Escolares Etapa de 15 a 17 anos, realizados em Cuiabá no período de 25 de novembro a 08 de dezembro de 2012, foram escolhidos pelo Estado de Mato Grosso como Evento Piloto para COPA do Mundo FIFA de 2014, portanto uma oportunidade para testar a organização dos diversos setores da saúde na atuação frente aos eventos de massa, considerando a previsão de 4.000 visitantes entre atletas, comissão técnica, comitê organizador local e nacional, 01 delegação internacional (Reino Unido), 15 Observadores internacionais, entre outros.

Eventos como esse, que reúnem um grande número de pessoas, alteram a rotina local e apresentam um aumento do risco potencial de acidentes e de disseminação de doenças, tornando necessária a definição de procedimentos e estratégias de monitoramento e resposta a eventos de saúde e o estabelecimento de uma adequada estruturação dos serviços de assistência e vigilância para detecção e resposta oportunas, frente à ocorrência de agravos de importância em saúde pública.

A garantia de condições sanitárias adequadas nos locais de realização do evento, no comércio principalmente no que se refere a serviços de alimentação, nos serviços de saúde referenciados para atendimento aos atletas e população em geral, e ainda o controle da qualidade da água, a destinação de resíduos, o controle zoonótico e a proteção à saúde do trabalhador são outros importantes aspectos a serem trabalhados nas ações de saúde em eventos desse porte.

Nesse contexto, justifica-se verificar o nível de organização do sistema local, estadual e nacional de saúde em situações de grandes aglomerações de pessoas, como etapa de preparação para a Copa de 2014.

O presente relatório pretende descrever a dinâmica dos trabalhos na aplicação do “Plano para as Olimpíadas Escolares 2012”, os resultados alcançados em todos os aspectos observados, as fragilidades detectadas e propor melhorias na condução das ações de saúde em eventos de massa com foco na Copa do Mundo FIFA 2014.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi instituído um Grupo de trabalho (GTVS) com representantes da Vigilância em Saúde do Estado, MT Laboratório e ERS da Baixada Cuiabana, que posteriormente foi ampliado com a inclusão de representantes da Atenção à Saúde do Estado e Município, e Vigilância em Saúde de Cuiabá, com a responsabilidade de desenvolver um Plano de Ação para atuação em eventos de massa que contemplasse ações a serem realizadas antes, durante e após o evento “Jogos Olímpicos Escolares Etapa Nacional de 15 a 17 anos”.

As ações pré-evento (31 de julho de 2012 a 25 de novembro de 2012) compreenderam a elaboração do Plano de Ação estadual e municipal, elaboração de materiais informativos (banners e filipetas), realização de curso de investigação de surto e gestão de crise, participação do GTVS no curso básico de resposta a eventos de saúde pública (ANVISA/OPAS) e aquisição de material de trabalho (coletes de identificação, crachás, insumos para coleta de amostra). As equipes de Vigilância em Saúde de Cuiabá realizaram inspeções sanitárias prévias, em estabelecimentos como: restaurantes, hotéis, estabelecimentos de serviço de alimentação localizados nas praças de alimentação de shopping centers, locais dos jogos, Centro de Eventos do Pantanal, entre outros, além de coleta e análise laboratorial de água e alimentos e ações de controle vetorial e workshop de sensibilização sobre a RDC ANVISA n.º 206/2004.

Durante o evento foram afixados banners nos serviços de saúde, Centro de Eventos do Pantanal e Aeroporto Internacional Marechal Rondon, além da distribuição de filipetas nos locais de jogos e hotéis contendo informações sobre a importância da notificação de agravos à saúde, bem como os contatos para notificação ou esclarecimentos.

Foram constituídos dois grandes grupos de trabalho. O Centro Integrado de Operações em Saúde (CIOS) e o Centro Integrado de Operações em Vigilância em Saúde – Satélite (CIOVS-SAT).

O CIOS, instalado na sede do Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS) estadual manteve equipe permanente durante todo o período de realização do evento (25 de novembro de 2012 a 08 de dezembro de 2012), se comprometendo na organização e manutenção da logística do evento e tendo como atribuição a coordenação das atividades de identificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco de eventos de interesse à saúde.

Foram elaborados planos e ferramentas para a coleta, recepção, consolidação, análise e divulgação de dados. E um boletim diário foi estabelecido como estratégia de comunicação de risco, divulgando as informações das ocorrências de saúde, também disseminadas por meio da participação nas reuniões com o comitê de saúde local das Olimpíadas.

O CIOVS – SAT foi dividido em oito grupos organizados em escala de trabalho, de forma que quatro grupos trabalharam no período de 26 de novembro a 02 de dezembro de 2012 e os outros quatro no período de 03 a 08 de dezembro de 2012. Com atribuições de identificação de risco, coleta de dados, monitoramento dos postos de atendimento médico dos locais de jogos e estabelecimentos assistenciais de saúde públicos e privados, previamente definidos (Hospital Metropolitano de Várzea Grande, Hospital Jardim Cuiabá, Hospital Santa Rosa, Policlínicas do Coxipó, Planalto e Verdão), além da investigação dos casos suspeitos.

Foi elaborado um instrumento único de registro de atendimento médico contemplando variáveis de análise para a Vigilância e a Assistência em saúde.

A coleta de dados foi realizada diariamente nos serviços de saúde e postos de atendimento médico dos locais de jogos, por meio de consulta em prontuários ou fichas de atendimento médico, seguida de registro em planilha do Excel. Nas policlínicas e no Hospital Jardim Cuiabá levantou-se o total de atendimentos nas 24 h anteriores à coleta e do total de atendimentos, foram triados os prontuários que apresentavam diagnóstico ou se enquadravam numa definição de caso pré-estabelecido que consistia no registro de:

- febre ou cefaléia +outros sintomas OU
- diarreia ou icterícia OU
- dor abdominal+outros sintomas OU
- vômito OU
- sinais hemorrágicos OU
- exantema +febre OU
- mialgia+outros sintomas OU
- tosse + outros sintomas OU
- dispnéia+outros sintomas

Nos demais locais foram coletados o total de atendimentos, independente do diagnóstico.



No final de cada período (matutino e vespertino) eram repassadas ao CIOS as planilhas preenchidas com os dados para consolidação, análise, elaboração e divulgação de boletins diários.

Para realização dos trabalhos foram disponibilizados para cada grupo kits contendo: formulários, materiais de coleta de água e alimentos, Equipamento de Proteção Individual (EPI), caixa de isopor com gelox, notebook com o arquivo da planilha de dados e telefone celular.

Os dados foram tabulados com o auxílio do *Software Tableau* (6.0/2010) e levantados os seguintes indicadores:

- Total de casos atendidos pelas equipes médicas dos Jogos Olímpicos;
- Distribuição das intercorrências relacionadas à saúde por delegações;
- Proporção de intercorrências por delegação;
- Distribuição de intercorrências por delegação, por grupo de diagnóstico;
- Proporção de diagnósticos médicos, por modalidade esportiva;
- Número de atendimentos por diagnósticos realizados pelas equipes de saúde;
- Distribuição das intercorrências em atletas, segundo gênero;
- Proporção de intercorrências com atletas das Olimpíadas Escolares, segundo modalidade esportiva e gênero;
- Média de registros de atendimentos médicos nas unidades de saúde por dia.

3. RESULTADOS

Os trabalhos desenvolvidos durante o evento seguiram as propostas do Plano de Ação elaborada em conjunto pelo estado e pelo município de Cuiabá, nas áreas de Atenção a Saúde, Vigilância em Saúde e MT Laboratório.

Os resultados observados pelo Centro Integrado de Operações em Saúde (CIOS) se constituem das ações desenvolvidas pelas Vigilâncias que compõem a Vigilância em Saúde do Estado e do Município de Cuiabá, e estão descritas nos itens abaixo:

3.1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

3.1.1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações Pré-Evento:

- Inspeção higiênico-sanitária dos hotéis selecionados para a hospedagem das delegações, dos estabelecimentos de serviços de alimentação localizados nas praças de alimentação dos Shoppings Goiabeiras, Pantanal e Três Américas, dos restaurantes localizados em torno dos hotéis inspecionados e das principais avenidas da cidade, priorizando os estabelecimentos que só abrem a noite;

Foram realizadas 16 inspeções nos hotéis selecionados para alojar as delegações; 41 inspeções em estabelecimentos de serviço de alimentação localizados dentro dos 03 shoppings da cidade; 21 inspeções em estabelecimentos de serviço de alimentação que só funcionam no período noturno localizados nas principais avenidas da cidade.

- Inspeção higiênico-sanitária das cantinas permanentes localizadas nos locais selecionados para os jogos, do restaurante credenciado para atender os atletas e suas delegações (centro de convivência);

Foram realizadas 06 inspeções em cantinas localizadas nos locais de competição e 02 inspeções no restaurante credenciado para oferecer o almoço e jantar das delegações.



- Oficina de sensibilização quanto à importância do cumprimento da RDC ANVISA N.º 216/2004 para os proprietários/responsáveis técnicos dos estabelecimentos da rede hoteleira e restaurantes;

O workshop foi ministrado por um representante da VISA municipal do Rio de Janeiro e teve a participação de 54 estabelecimentos do ramo de hotelaria e serviço de alimentação.

- Monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos, com coleta de alimentos prontos para o consumo;

Foram realizadas 41 coletas de amostras de alimentos para o monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos. Os alimentos colhidos foram: 13 refeições; 09 sanduíches; 11 salgados; 04 gelados comestíveis e 04 sucos de frutas perfazendo um total de 41 amostras.

Estas ações possibilitaram avaliar previamente as condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos, identificar as não conformidades e apaziar as correções em tempo hábil, antes da ocorrência das Olimpíadas Escolares 2012. Foi observado que o workshop realizado e o cumprimento de prazo pelos fiscais da VISA para o retorno das inspeções foram importantes para a adequação das não- conformidades dos estabelecimentos inspecionados, minimizando assim os riscos de ocorrência de doenças transmitidas por alimentos no período das Olimpíadas.

Ações Trans-Evento:

- Monitoramento higiênico-sanitário dos serviços de alimentação localizados em todos os locais de competição (cantinas); dos postos de atendimento médico instalados nos locais de competição e das ambulâncias credenciadas para atender os atletas no evento.

Foram realizadas 38 inspeções em cantinas; 34 inspeções nos pronto-atendimentos médico e 06 inspeções em ambulâncias localizadas nos locais de competição.

As principais não conformidades detectadas nos estabelecimentos de serviço de alimentação (cantinas e restaurante credenciado para almoço e jantar das delegações) foram:

- Ausência de acessórios de higienização para as mãos do manipulador;
- Ausência de uniforme completo;

- Manipulador de alimentos com adornos;
- Alimentos prontos para o consumo protegidos inadequadamente;
- Alimentos armazenados em temperatura inadequada;
- Transporte inadequado para os alimentos;
- Coletor de resíduos com contato manual;
- Alimentos armazenados diretamente no piso;
- Comercialização de sucos engarrafados sem procedência.

As principais não conformidades detectadas no Pronto-atendimento médico foram:

- Ausência de coletor de resíduos;
- Ausência de talas estabilizadoras;
- Ausência de caixa térmica com gelo;
- Presença de caixa de pérfuro-cortante disposta diretamente no piso.

A principal não conformidade detectada no Serviço de Remoção de Pacientes (ambulâncias tipo A e UTI avançada):

- Ausência de Alvará Sanitário.

- Monitoramento higiênico-sanitário do restaurante credenciado para atender os atletas e suas delegações e dos serviços de alimentação localizados nas principais vias da cidade, dando continuidade ao processo de fiscalização realizado no pré-evento;

Foram realizadas 24 inspeções no restaurante credenciado, 13 inspeções em estabelecimentos de serviço de alimentação que só funcionam no período noturno, localizados nas principais avenidas da cidade e 06 inspeções em estabelecimentos de serviços de alimentação localizados dentro dos 03 shoppings da cidade.

As principais não conformidades detectadas no momento da inspeção foram elencadas no bloco acima (cantinas e restaurante).

- Coleta de amostras dos alimentos consumidos para investigação de surto alimentar;

Foram realizadas 02 coletas de amostras de alimentos (almoço e jantar do restaurante credenciado) para investigação de surto.

- Entrega de resultado laboratorial dos laudos de análises dos alimentos prontos para o consumo colhidos no monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos ocorridos no pré-evento da investigação de surto;

Foram entregues 41 laudos de análises do pré-evento, cujos resultados apresentaram:

De 13 refeições, 08 apresentaram resultado satisfatório e 05 insatisfatório;

De 09 sanduíches, 08 apresentaram resultado satisfatório e 01 insatisfatório;

De 11 salgados, 10 apresentaram resultado satisfatório e 01 insatisfatório;

De 04 gelados comestíveis, 04 apresentaram resultados satisfatório;

De 04 sucos de frutas, 03 apresentaram resultados satisfatório e 01 insatisfatório.

Dos resultados insatisfatórios, todos foram por apresentar contagem de coliformes termotolerantes acima do limite máximo estabelecido pela Resolução RDC ANVISA/MS n.º 12 de 02/01/2001.

Os resultados laboratoriais das amostras colhidas durante o evento, (almoço e jantar) suspeitas de causar intoxicação alimentar apresentaram insatisfatório. Porém as sementeiras da amostra do almoço revelaram contagem de microrganismos patogênicos (estafilococos coagulase positivo) abaixo da dose infectante e desenvolvimento de microrganismos indicadores da presença de microrganismos patogênicos (coliformes termotolerantes); e as sementeiras realizadas na amostra do jantar não revelaram desenvolvimento de microrganismos patogênicos, mas de indicadores da presença dos mesmos (coliformes termotolerantes e escherichia coli).

As ações da Vigilância Sanitária Municipal desenvolvidas nas Olimpíadas Escolares em Cuiabá em 2012 resultaram no total de procedimentos administrativos listadas no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Número de procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária pré e trans evento Olimpíadas Escolares. Cuiabá, 2012.

Procedimentos	n.º
Inspeções	181
Notificações	110
Apreensões	-
Inutilizações	-
Amostras de alimentos coletadas	43

Fonte: VISA Cuiabá, 2012.

Temos a considerar que para o desenvolvimento das ações de vigilância sanitária em eventos de massa de maior porte, como as Olimpíadas Escolares, um aspecto negativo é o déficit de fiscais, visto que a mesma equipe de fiscalização necessita de retomar ao local mais de uma vez para verificação do cumprimento das notificações emitidas e para realizar o monitoramento da qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Os locais priorizados para monitoramento neste evento foram acompanhados pelas equipes, porém num evento maior pode haver o comprometimento da qualidade sanitária no setor regulado, em decorrência do déficit de fiscais.

3.1.2. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

ZOONOSES

Ações Pré-Evento:

- Vistoria em todos os locais de competição para identificação de criadouros de vetores e animais peçonhentos, especialmente *Aedes aegypti* e escorpiões;
- Classificação dos referidos locais segundo quantidade de fatores de risco à proliferação desses animais;
- Elaboração de cronograma de limpeza nos locais de competições e entorno em conjunto com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos;
- Nebulização com ultra baixo volume (UBV) leve nos locais de competição, próximo ao início das competições para o combate ao vetor da dengue;
- Monitoramento quinzenal da infestação larvária do *Aedes aegypti* nos locais de competições e entorno.

Ações Trans-Evento:

- Revisita aos locais de competição para avaliação de correções das inconformidades apontadas em relatório;
- Encaminhamento à Vigilância Sanitária para providências cabíveis junto aos locais que não corrigiram inconformidades apontadas;
- Monitoramento da infestação larvária e pesquisa de alados (*Aedes aegypti*) nos locais de competições e centro de convivência (Centro de Eventos do Pantanal);
- Ações de controle químico focal relacionado aos casos de dengue notificados.

Nas vistorias realizadas nos ginásios e parques desportivos foram identificados criadouros para o vetor da dengue e outros animais sinantrópicos em 100% desses locais.

No transcorrer do evento, a revisita apontou que dos 14 locais pesquisados quanto à presença de condições para proliferação do *Aedes aegypti*, 07 (50%) deles possuíam criadouros removíveis e não removíveis, o que foi considerado como situação de maior gravidade. Em 05 (36%) as condições eram de média gravidade, ou seja, possuíam criadouros removíveis, (“lixo da dengue”) e em apenas 2 (14%) não havia criadouros para o vetor da dengue.

Convém salientar que em todos os locais nos quais foram identificados criadouros, o lixo da dengue (descartáveis) estava presente.

As nebulizações para redução do vetor *Aedes aegypti* na forma adulta (alada) foram realizadas nos dias 22 e 23 de novembro, em 13 (72%) das áreas de competições. Em 5 (28%), o trabalho foi realizado a medida que se aproximavam os dias de disputa, seja por tratarem-se de colégios ainda em ano letivo, ou por serem locais de intenso movimento de pessoas que ficariam expostas a possíveis incômodos causados pelo inseticida.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Ações:

- Coleta de água para avaliação da potabilidade para consumo humano;
- Monitoramento dos padrões observados durante o evento;

Foram analisadas 20 amostras de água coletadas nos ginásios, parques desportivos e unidades de saúde, no período pré-evento, 03 (15%) apresentaram presença de *Escherichia coli*, indicando imprópria para consumo humano, como mostra na Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos locais dos jogos, pontos de coleta de amostra de água e respectivos resultados dos parâmetros bacteriológicos. Cuiabá/MT, 2012.

Local	Ponto de coleta	Parâmetros	
		Coliformes totais	<i>E. coli</i>
ACRIMAT	Torneira (próx. Baia)	Presente	Ausente
Colégio Salesiano São Gonçalo	Bebedouro	Presente	Ausente
Colégio Salesiano São Gonçalo	Torneira	Presente	Presente
IFMT	Bebedouro	Presente	Ausente
SESC Porto	Bebedouro	Presente	Ausente
Centro de Eventos do Pantanal	Torneira	Ausente	Ausente
Colégio Notre Dame de Lourdes	Bebedouro	Ausente	Ausente
EE Vera Pereira	Torneira	Presente	Presente
Ginásio Quilombo	Torneira	Ausente	Ausente
Ginásio Quilombo	Bebedouro	Ausente	Ausente
EE Presidente Médici	Torneira	Ausente	Ausente
Ginásio Verdinho	Bebedouro	Presente	Ausente
Policlínica do Planalto	Bebedouro	Ausente	Ausente
Policlínica do Coxipó	Torneira	Presente	Presente
AABB	Bebedouro	Presente	Ausente
Museu do Rio	Banheiro	Ausente	Ausente
Ginásio Iusso Sinohara	Torneira	Ausente	Ausente
UFMT (Ginásio de Esporte)	Bebedouro	Ausente	Ausente
Ginásio Aecim Tocantis	Bebedouro	Ausente	Ausente
SEST/SENAT	Bebedouro	Ausente	Ausente

Já quanto ao monitoramento da qualidade da água dos locais de competições, realizado no período trans-evento, os resultados foram os que estão demonstrados na Tabela 02:

Tabela 02: Monitoramento da qualidade da água para consumo humano, durante as Olimpíadas Escolares, segundo padrões exigidos pela Portaria MS nº 2.914/2011. Cuiabá/MT, 2012.

Local	Nº de amostra	Cloro Residual Livre (0,2 a 2,0mg/l)		Turbidez (<5uT)		Coliformes Totais		<i>E. coli</i>	
		C ¹	NC ²	C ¹	NC ²	C ¹	NC ²	C ₁	NC ₂
Cent. Eventos Pantanal	03	1	2	1	2	1	2	3	0
Colégio São Gonçalo	04	1	3	4	0	4	0	4	0
SEST/SENAT	04	0	4	3	1	0	4	2	2
Ginásio da UFMT	01	0	1	1	0	1	0	1	0
Ginásio Iusso Sinohara	02	1	1	2	0	1	1	2	0
Ginásio Aecim Tocantis	04	0	4	4	0	4	0	4	0
Ginásio do Verdinho	03	0	3	2	1	2	1	3	0
Ginásio Quilombo	01	0	1	1	0	1	0	1	0
Ginásio IFMT	02	0	2	2	0	2	0	2	0
Ginásio Col. Notre Dame	01	0	1	1	0	1	0	1	0
Ginásio Sesc Porto	02	0	2	2	0	0	2	1	1
EE Vera Pereira	02	2	0	2	0	0	2	0	2
EE Presidente Medici	02	2	0	2	0	1	1	1	1
ACRIMAT	01	0	1	1	0	0	1	1	0
AABB	02	0	2	2	0	1	1	2	0
Museu do Rio	01	0	1	1	0	1	0	1	0
Policlínica do Coxipó	01	0	1	1	0	0	1	1	0
Total	36	7	29	32	4	20	16	3	6

¹ N^o de conformidades

² N^o de não - conformidades

No transcorrer do evento foram analisadas 36 amostras de água, que segundo a Portaria MS nº 2.914/2012 apresentaram as seguintes não-conformidades: 29 (80%) de cloro residual livre e 04 (11%) de turbidez, 16 (44%) presença de Coliformes Totais e 06 (17%) presença de *E. coli*, sendo para este último necessário a ausência em 100% (Tabela 02).

Das 29 amostras de água que apresentaram não conformidade para cloro residual livre, 22 (76%) foram coletas nos bebedouros e, dificilmente estas apresentarão alguma concentração de cloro residual livre, por possuir filtros, o qual uma das funções é reter as partículas minúsculas, e com isso reduzem a concentração deste.

No gráfico comparativo dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos observados nas amostras colhidas, é possível constatar as inconformidades e conformidades encontradas (Figura 1).

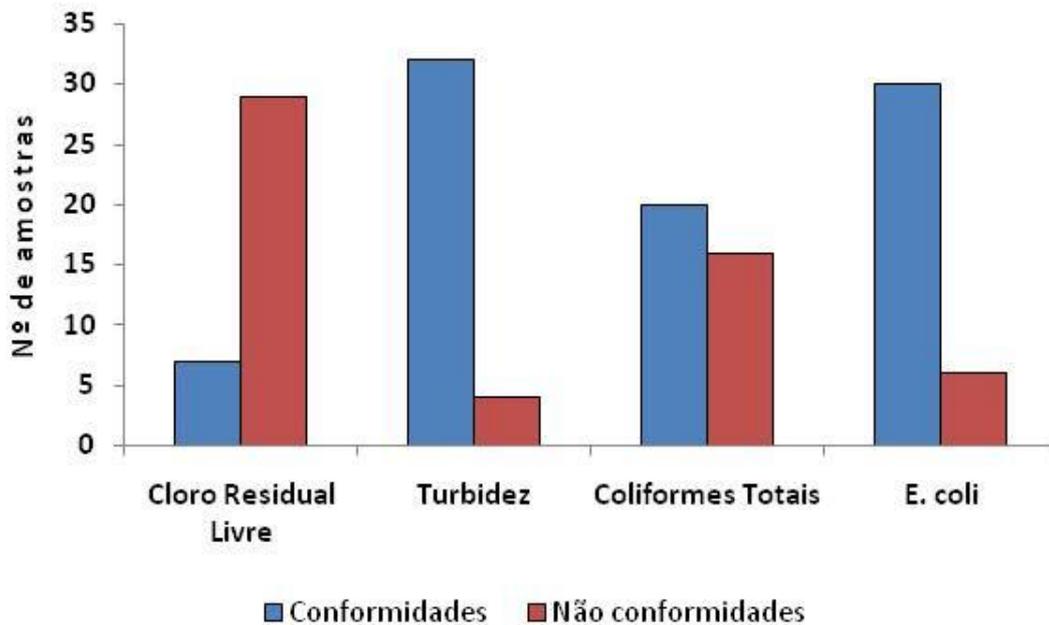


Figura 1: Número de amostras de água (N=36), com resultados conformes e não conformes em relação aos padrões exigidos pela Portaria MS nº 2.914/2011, analisados durante as Olimpíadas Escolares. Cuiabá/MT, 2012.

Quando detectado presença de Coliformes totais e/ou *E. coli* durante o evento, foram encaminhados ofícios respaldados pela Vigilância Sanitária, aos estabelecimentos, para as devidas providências para manutenção, limpeza e desinfecção dos reservatórios e bebedouros.

Durante o evento destaca-se nas ações de vigilância à saúde um trabalho pautado na intersetorialidade e interinstitucionalidade e na resolução das não conformidades pelos estabelecimentos em curto espaço de tempo, sendo que, dos 10 locais com recomendações de ações corretivas 70% deles retornaram ao serviço e providenciaram medidas preventivas em pouco tempo.

3.1.3. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DOENÇAS E AGRAVOS

Ações Pré-Evento:

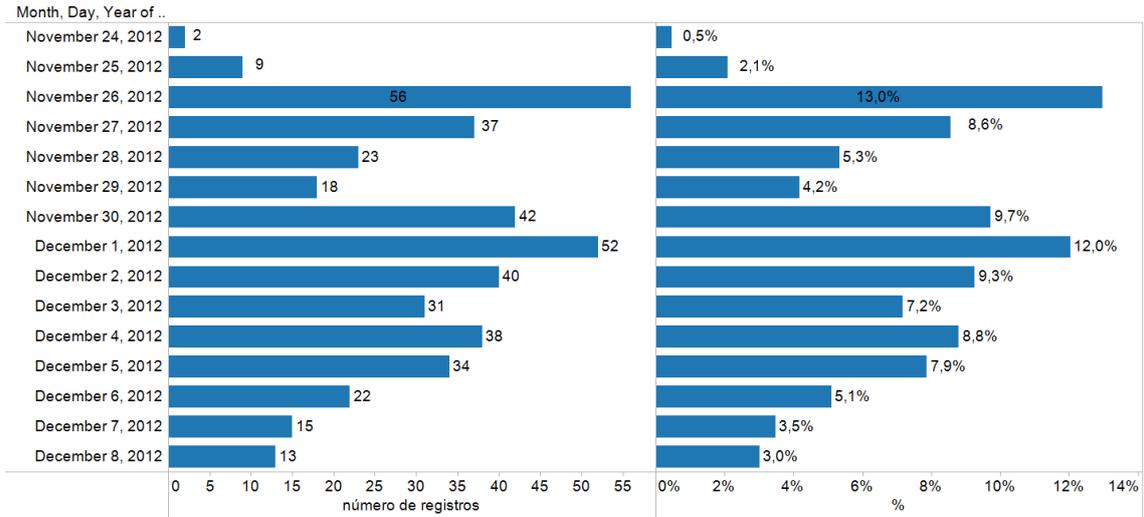
- Definição da lista das principais doenças e agravos que fazem relação com o evento;
- Levantamento dos instrumentos e necessidades para monitorar essas doenças e agravos;
- Orientação da vacinação dos profissionais da rede hoteleira e atletas (vacinação dos taxistas do aeroporto e rodoviária);
- Confecção de ficha única para notificação/investigação dos agravos;
- Confecção de planilha para coleta de dados nos postos médicos e unidades de saúde;
- Reunião com a equipe técnica das unidades de referência para o evento para esclarecimentos quanto às ações de vigilância epidemiológica;
- Reunião com os representantes de hospitais privados para discussão do monitoramento de doenças e agravos nos Postos de Atendimento;
- Participação dos técnicos na capacitação de investigação de surto oferecido pela Secretaria de Estado de Saúde de MT;
- Vacinação contra febre amarela de atletas que irão disputar provas no exterior;
- Composição de equipes dos CIOVS-SAT;
- Assento permanente no CIOS;
- Busca e investigação de casos identificados como possíveis doenças/agravos de notificação;

Ações Trans-Evento:

- Ações desenvolvidas pelo CIOVS-SAT e CIOS

Os dados analisados corresponderam aos atendimentos realizados dos dias 24/11 a 08/12, totalizando 432 atendimentos nesse período. O dia 26/11 foi o que apresentou o maior número de ocorrências, 56 (13,0%), seguido do dia 01/12 com 52 (12,0%) e dia 30/11 com 42 (9,7%), conforme Figura 2.

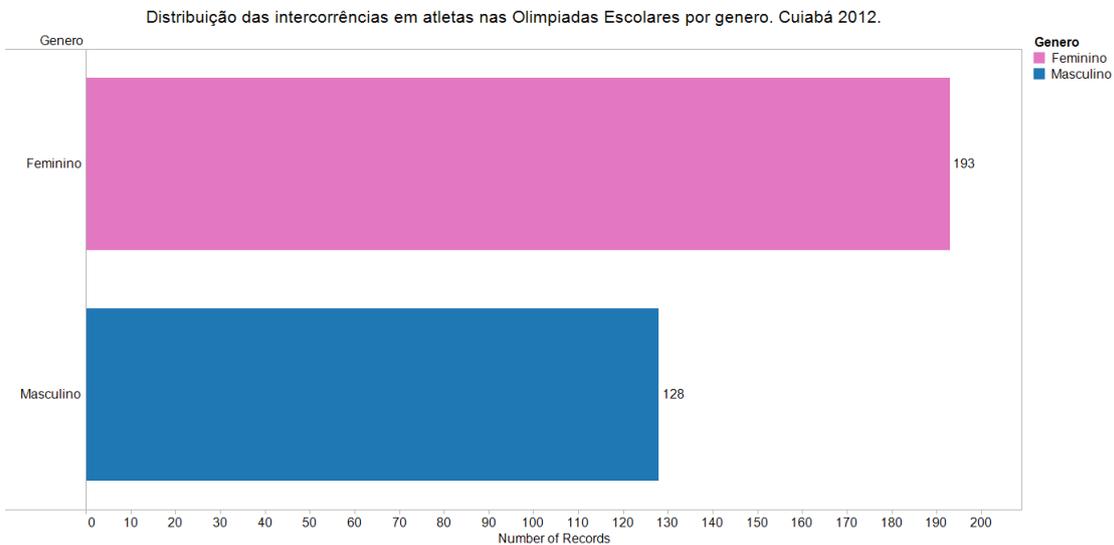
Notificação de casos atendidos pelas equipes médicas nas Olimpíadas Escolares.



Sum of Number of Records for each data_not (MDY). The data is filtered on Delegação, which excludes Null. Dados Parciais de registros coletados até as 12:00h do dia 07/12.

Figura 2: Notificação de casos atendidos pelas equipes médicas nas Olimpíadas Escolares. Cuiabá/MT, 2012.

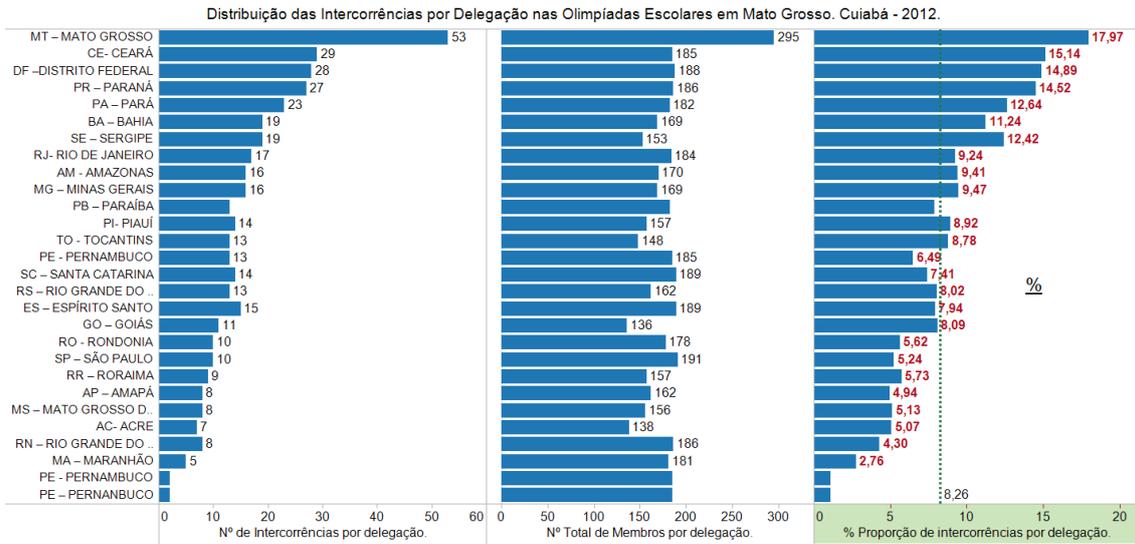
Ao analisarmos por gênero observou que a maior ocorrência dos atendimentos foi do sexo feminino 193 (60,1%), conforme Figura 3.



Dados alimentados dia 08/12 até as 12h.

Figura 3: Distribuição de intercorrências em atletas nas Olimpíadas Escolares por gênero. Cuiabá/MT, 2012.

Na estratificação de intercorrências por delegação a maior proporção apontada é do Estado de Mato Grosso 17,97%, seguida das delegações do Estado do Ceará, 15,14%, Distrito Federal 14,89% e Paraná 14,52%. A delegação de Pernambuco apresentou o menor número de intercorrências, conforme Figura 4.



Sum of Number of Records and % of Total Number of Records for each Delegação. The view is filtered on Delegação, which has multiple members selected.
 Dados coletados ate as 12 horas do dia 07/12 - referente aos registros realizados pela equipe de saúde dos locais de jogos.

Figura 4: Distribuição das intercorrências por delegação nas Olimpíadas Escolares. Cuiabá/MT, 2012.

Ao distribuir as intercorrências segundo o sexo, observou-se que a modalidade de futsal apresentou o maior número de intercorrências no sexo feminino, 55 (75,34%), e a modalidade de handebol apresentou maior número no sexo masculino, 35 (53.03%), conforme Figura 5.

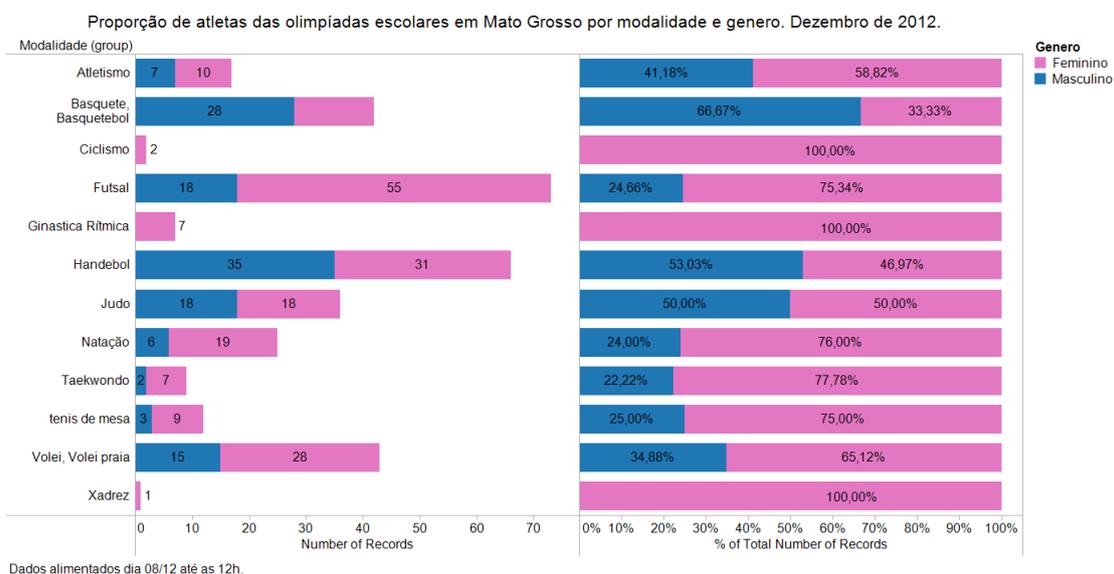
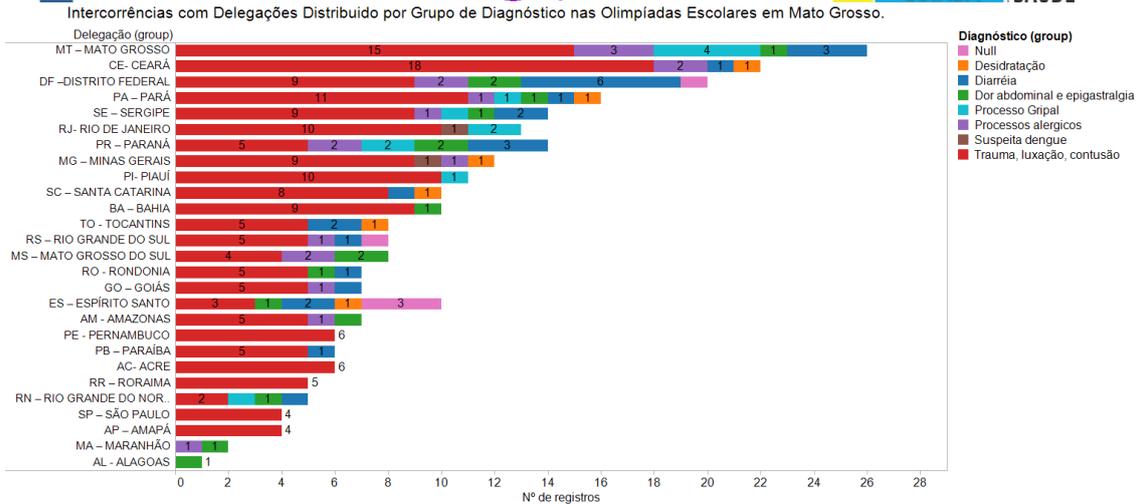


Figura 5: Proporção de atletas das Olimpíadas Escolares por modalidade e gênero. Cuiabá/MT, 2012.

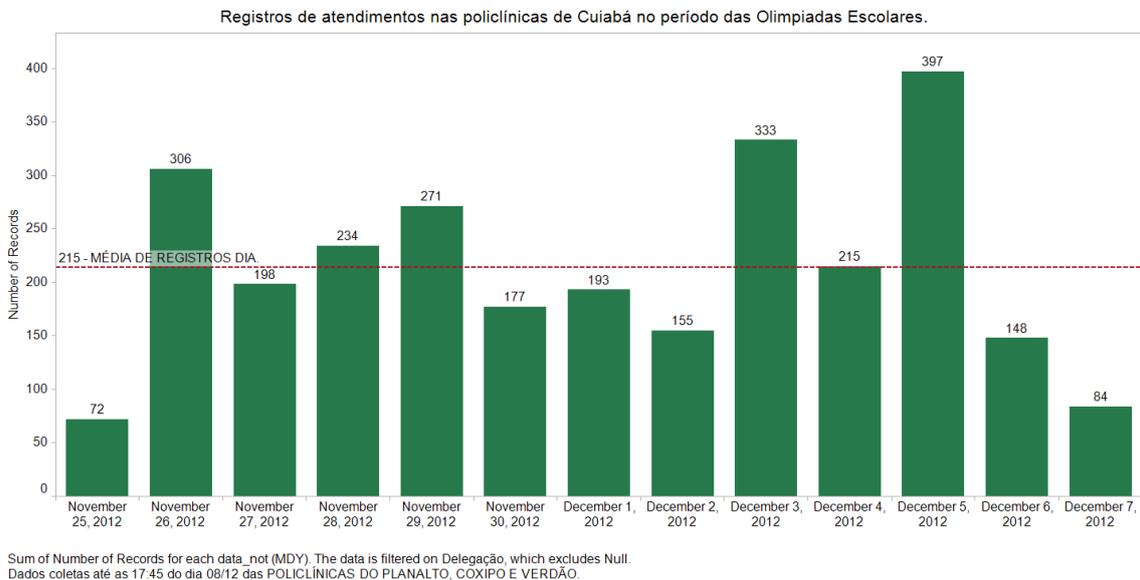
Quanto à distribuição de intercorrências por grupo diagnóstico nas delegações, observou-se que Trauma esteve presente na maioria das delegações, exceto no Estado de Alagoas e Maranhão, seguido por diarreia e processo alérgico e gripal, conforme Figura 6.



Sum of Number of Records and % of Total Number of Records for each Delegação. The view is filtered on Delegação, which has multiple members selected. Dados coletados até as 12 horas do dia 07/12 - referente aos registros realizados pela equipe de saúde dos locais de jogos.

Figura 6: Intercorrências com delegações distribuídas por grupo de diagnóstico nas Olimpíadas Escolares. Cuiabá/MT, 2012.

Foi registrado pelas equipes do CIOVS-SAT um total de 2.795 casos, o maior número de registros foi no dia 05/12/2012 com 397 casos, seguido dos dias 3, 26 e 29/12 respectivamente com 333, 306 e 271 casos. Sendo que os dias 26, 28, 29, 3, 4 e 5 apresentaram registros acima da média diária que foi de 215 registros, conforme Figura 7.



Sum of Number of Records for each data_not (MDY). The data is filtered on Delegação, which excludes Null. Dados coletados até as 17:45 do dia 08/12 das POLICLÍNICAS DO PLANALTO, COXIPO E VERDÃO.

Figura 7: Registros de atendimentos nas policlínicas de Cuiabá no período das Olimpíadas Escolares. Cuiabá/MT, 2012.

Observou-se que houve discrepância significativa entre os dados coletados pelas equipes do CIOVS-SAT e as notificações à Vigilância Epidemiológica do município pelas unidades de referência, ou seja houve subnotificação.

As definições de casos usadas pelas equipes do CIOVS-SAT foram baseadas na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória que torna obrigatória a notificação por parte dos profissionais e instituições de saúde. E a consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) neste mesmo período demonstrou que todas as unidades totalizaram apenas 51 notificações.

3.1.4. MT - LABORATÓRIO

Técnicos do MT – Laboratório participaram da equipe do CIOS atuando em todas as etapas (antes, durante e após) do evento.

Responsável pela execução das análises laboratoriais de alimentos durante o Monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos prontos para o consumo (pré-evento), bem como análise microbiológica de alimentos e amostras biológicas para elucidação de surto durante o evento.

4. CONSIDERAÇÕES

As ações desenvolvidas atingiram o objetivo do plano de ação, possibilitando com que falhas detectadas fossem corrigidas e servissem de subsídio para uma melhor atuação em um próximo evento em massa no estado de Mato Grosso.

No desenrolar do Evento foram apontados alguns pontos fortes, como: Interesse e integração da equipe; Integração entre técnicos de diversas áreas do estado e município; Participação efetiva da superintendência na condução dos trabalhos; Informações sobre surto e coleta de amostras em tempo oportuno; Ações pré-evento da Vigilância Sanitária com representantes dos restaurantes, bares e hotéis de interesse.

A análise dos dados produzidos a partir do exercício diário das ações dos setores da vigilância em saúde envolvidos no evento apontou um avanço na maturidade técnica no quadro de servidores do município de Cuiabá, especialmente quanto ao entendimento da importância de sua participação, a visibilidade de seu trabalho e a necessidade de aperfeiçoar as condutas operacionais para alcançar os resultados pretendidos.

As divergências de dados e as dificuldades de aceitação dos padrões sanitários regulamentares foram experiências que contribuíram para a visualização de aspectos que precisam ser mais bem trabalhados para melhorar o serviço.

5. ENCAMINHAMENTOS

No desenvolvimento dos trabalhos da Vigilância em Saúde nas Olimpíadas Escolares a equipe verificou aspectos que precisam ser melhor trabalhados, de forma a garantir um melhor desempenho da atuação da Vigilância em Saúde nos Eventos em Massa.

Estas observações foram listadas e reunidas em categorias (Gestão e Organização do CIOS), de acordo com a área a qual compete a resolução dos problemas levantados, conforme descrito abaixo:

5.1. GESTÃO

5.1.1. Recursos humanos

- Necessidade de contratação de recursos humanos para vigilância em saúde na esfera municipal;
- Capacitação dos técnicos em:
 - Coleta de amostras para análises biológicas;
 - Investigação de Surto;
 - Comunicação e gestão de riscos;
 - Gestão de Crise;
 - Programa Tableau;
 - Excel;
 - Geoprocessamento (terra view);
 - Curso Básico em Vigilância em Saúde;
 - Análise e Situação de Saúde.
 - Gerenciamento de risco, com enfoque principalmente para eventos de massa.

5.1.2. Logística

- Definir área para funcionamento do CIOS com estrutura necessária:
 - Desenvolver software para coleta de dados, contemplando variáveis para as vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador);
 - Adquirir mais equipamentos de informática fixos (CIOS) e móveis (CIOVS-SAT);
 - Melhorar acesso à internet no CIOS;
 - Buscar condições para trabalhar com repasse de informações online;
 - Aumentar o número de pontos de energia elétrica na sede do CIOS;
 - Melhorar as instalações para o almoço da equipe;
 - Melhorar acesso da sala do CIOS às impressoras;
 - Garantir veículos e motoristas em quantidade suficiente para as ações durante todo o evento;

5.1.3. Normatização

- Instituir o CIOS oficialmente com normativas e atribuições.

- Prever o pagamento de plantão ou adicionais para as equipes que atuam pelo CIOS.

5.2. ORGANIZAÇÃO DO CIOS

5.2.1. Recursos Humanos

- Melhorar a estruturação das equipes com perfil multiprofissional e adequado às necessidades do trabalho a ser realizado, maior número de técnicos por equipe, capacitados;
- Integrar à equipe do CIOS o perfil profissional de técnico em informática.
- Proporcionar integração entre a equipe da assistência e da vigilância.

5.2.2. Processo de Trabalho

- Reforçar o papel de comando único do CIOS durante o Evento;
- Concentrar o grupo da saúde na sede do CIOS desde o início dos trabalhos no Evento;
- Definir previamente e divulgar as atribuições de cada membro da equipe do CIOS (Ex.: Investigação Epidemiológica);
- Realizar reunião-teste antes do evento para que toda a equipe de trabalho conheça e verifique os instrumentos necessários ao desenvolvimento das atividades pelo CIOS e CIOVS-SAT ;
- Descrever os protocolos clínicos, as técnicas de coleta para as investigações, lista de material a ser utilizada e atribuições da equipe – Manual de Coleta;
- Revisar e validar e divulgar os formulários construídos utilizados no evento teste para outros eventos em massa;
- Realizar reuniões periódicas com o grupo de Vigilância em Saúde envolvido no evento, de forma a manter a equipe atualizada, motivada e centrada na resolução de problemas;
- Redefinir fluxo de encaminhamento da investigação, assim como aprimorar técnica para coleta de amostra das fichas de atendimento;
- Articular para que seja garantido o acesso aos prontuários de atendimento médico para os técnicos da vigilância em saúde até a finalização da coleta de dados e investigação;

- Construir fluxos de encaminhamentos de intercorrências;
- Definir oficialmente os Pontos Focais das diversas áreas envolvidas no evento, cujo representante deve ter como característica certa autonomia na gestão de problemas da sua área específica;
- Manter atualizados os dados dos Pontos Focais definidos e em bom funcionamento seus celulares funcionais;
- Manter em local visível planilha de intercorrências diárias (mural);
- Manter equipe integral durante os finais de semana;
- Melhorar a qualidade do registro de informações, principalmente em se tratando das investigações de casos suspeitos;
- Traduzir material informativo/educativo (filipetas e banners) para o inglês e o espanhol;
- Proporcionar trabalho integrado entre as Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual, desde o período pré-evento;
- Trabalhar mais ações de Vigilância no pré-evento com os envolvidos (Ex: Setor regulado);
- Possibilitar com que as informações de interesse do CIOS, advindas de todas as áreas cheguem com menor tempo possível;
- Solicitar maior apoio do MT Laboratório às ações desenvolvidas pela vigilância em saúde, principalmente no que se refere à vigilância epidemiológica, de forma a possibilitar resposta rápida e oportuna durante o evento em massa;



ANEXOS

Anexo I:

Fotos CIOS Olimpíadas Escolares









Anexo II:

Material educativo (banner e filipeta)



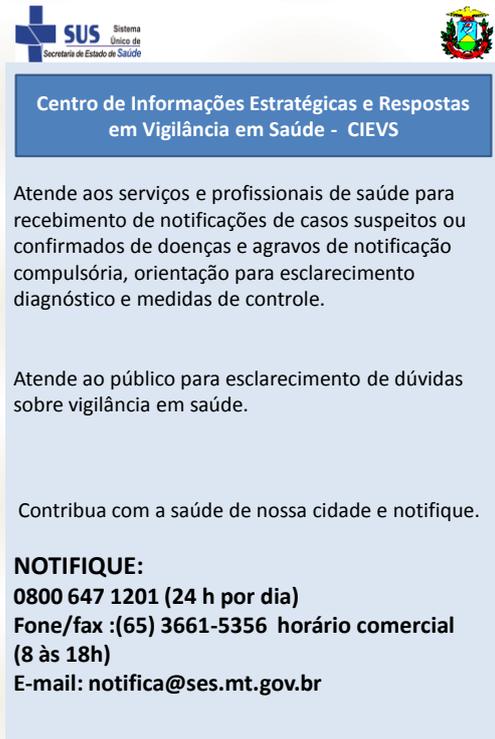
OBSERVANDO UM OU MAIS DOS SINTOMAS ABAIXO:

- Febre Alta (acima de 38°)
- Diarréia
- Vômito
- Falta de Ar
- Exantema (Manchas vermelhas no corpo)
- Tosse Seca
- Dúvidas...

PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO

NOTIFIQUE:
0800 647 1201 (24 h por dia)
Fone/fax :(65) 3661 5356 horário comercial (8 às 18h)
E-mail: notifica@ses.mt.gov.br


CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E
RESPOSTAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-MT



Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Atende aos serviços e profissionais de saúde para recebimento de notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória, orientação para esclarecimento diagnóstico e medidas de controle.

Atende ao público para esclarecimento de dúvidas sobre vigilância em saúde.

Contribua com a saúde de nossa cidade e notifique.

NOTIFIQUE:
0800 647 1201 (24 h por dia)
Fone/fax :(65) 3661-5356 horário comercial (8 às 18h)
E-mail: notifica@ses.mt.gov.br



Anexo III:

Boletim Informativo CIOS 08/12/2012